

IV CONFERÊNCIA DA CIDADE DEBATE DESENVOLVIMENTO URBANO



Encontro discute políticas públicas para o Rio

Começa hoje a IV Conferência da Cidade do Rio de Janeiro, no Hotel Guanabara Palace, na Avenida Presidente Vargas, nº 392, Centro. Com o tema "Cidades para Todos e Todas com Gestão Democrática, Participativa e Controle Social", o encontro tem o objetivo de debater e avaliar avanços, dificuldades e desafios na implementação das políticas de desenvolvimento urbano. Coordenada pela Secretaria Municipal de Habitação (SMH), a IV Conferência reúne representantes do poder público municipal, estadual e federal, além de organizações da sociedade civil. Os debates são abertos ao público e acontecem durante o final de semana. O encerramento está previsto para domingo, quando serão eleitos os delegados e as entidades que vão compor o Conselho da Cidade e o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social.

No mês passado, a SMH promoveu oficinas regionais nas cinco áreas de planejamento da cidade, com ampla participação de setores representativos da sociedade, cujas propostas serão levadas à IV Conferência. Segundo o secretário Jorge Bittar, "a ideia das reuniões foi sensibilizar as pessoas, explicar o que é a Conferência e seus objetivos, e recuperar uma participação mais intensa da sociedade na formulação de políticas públicas da cidade, na definição das prioridades e mesmo no acompanhamento da execução dos projetos".

Uma das propostas se refere à criação e implementação do Conselho da Cidade, já que o Rio ainda não tem um instrumento que trate do planejamento da cidade como um todo. "É muito difícil se discutir a política da habitação separada da questão dos transportes", explicou Bittar, durante a reunião na Área de Planejamento 4, em Jacarepaguá, quando esclareceu dúvidas dos representantes de diversos movimentos populares da região, sobretudo sobre reassentamentos de comunidades localizadas em áreas de risco.

Além de transportes e mobilidade, temas bastante debatidos nas reuniões preparatórias, foi discutida a necessidade de garantir a participação da população na elaboração e implementação do Plano Diretor. A IV Conferência da Cidade do Rio de Janeiro é um evento preparatório para as Conferências Estadual e Nacional das Cidades, que acontecerão, respectivamente, de 16 a 18 de abril, no Rio de Janeiro, e de 22 a 27 de junho, em Brasília.

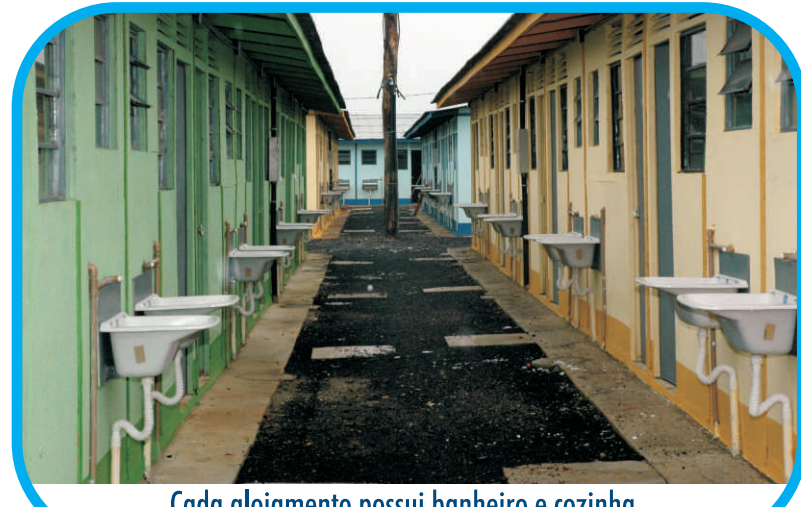
SMH FINALIZA ALOJAMENTOS PROVISÓRIOS EM SANTA CRUZ

A SMH concluiu a construção de alojamentos provisórios com capacidade para 352 famílias na Estrada Aterrado do Leme esquina com a Rua Freitas Odonel, em Santa Cruz. Os abrigos vão receber ainda este mês as famílias que vivem atualmente em condições precárias na ocupação Serra do Sol, situada em um terreno às margens da Avenida Brasil, perto da área dos alojamentos. As pessoas ficarão nos abrigos até serem reassentadas definitivamente em um dos seis prédios que estão sendo construídos através do programa Minha Casa, Minha Vida na Estrada dos Palmares, também em Santa Cruz. Os imóveis devem estar prontos até o fim deste ano.

Os alojamentos provisórios ocupam uma área de 8.200 metros quadrados com pavimentação e redes de água, esgoto, drenagem e energia elétrica. São 22 pavilhões, cada um com 16 alojamentos. Cada abrigo tem 21,6 metros quadrados, com banheiro, cozinha e área de serviço. A Prefeitura investiu R\$ 4 milhões na construção dos alojamentos.



Área dos abrigos tem pavimentação e redes de água e esgoto



Cada alojamento possui banheiro e cozinha

O secretário Jorge Bittar destacou que os abrigos não serão utilizados somente pelas famílias da ocupação Serra do Sol. Ele explicou que o espaço servirá para receber famílias que vivem em locais impróprios e que precisam ser transferidas em caráter de urgência. Bittar ressaltou que não há risco de as pessoas permanecerem nos abrigos indefinidamente. "Temos a garantia de oferecer muitas habitações através do programa Minha Casa, Minha Vida em toda a cidade, especialmente na Zona Oeste. Por isso, os alojamentos serão sempre utilizados em caráter provisório por pessoas que moram em áreas inadequadas e que serão posteriormente reassentadas."

FAMÍLIAS DE MANGUINHOS SERÃO REASSENTADAS PELO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA

Cerca de 900 famílias da comunidade Mandela de Pedra, em Manguinhos, serão reassentadas em um empreendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida que será construído na localidade. A iniciativa vai beneficiar os moradores que vivem em condições precárias na beira do rio Faria Timbó, além de famílias que foram vítimas de incêndios que atingiram a comunidade no passado.

No dia 26 de fevereiro, o secretário Jorge Bittar visitou a comunidade Mandela de Pedra. Depois de andar por toda a localidade, Bittar conversou com os moradores e apresentou a proposta de reassentamento. "A receptividade foi a melhor possível. Com o Minha Casa, Minha Vida vamos dar uma solução para estas famílias que vivem em condições tão adversas", afirmou o secretário.

Este mês, a SMH começa o cadastramento das famílias que serão reassentadas. De acordo com Bittar, os moradores vão receber o aluguel social de R\$ 250 por mês até a construção dos apartamentos ou optar pela aquisição assistida, situação em que a Prefeitura avalia o imóvel no qual a família reside e compra outro para reassentamento. Após a transferência das famílias, começa a preparação do terreno para a construção dos apartamentos. A previsão é de que os imóveis serão entregues em agosto de 2011.



Bittar percorreu a comunidade Mandela de Pedra...



... e depois falou com os moradores sobre o reassentamento

Em Mandela de Pedra, também está prevista a abertura de uma avenida canal nas margens do rio Jacaré, iniciativa que integra a segunda etapa de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Complexo de Manguinhos.

Nas obras de urbanização e infraestrutura, com recursos da Prefeitura e do governo federal, a SMH está investindo R\$ 124,7 milhões – sendo R\$ 93,3 milhões do PAC e R\$ 31,4 milhões do Pró-Moradia. As ações beneficiarão cerca de 46 mil moradores das comunidades CHP2, Vila Turismo, Parque João Goulart, Vila União, Mandela de Pedra e dos conjuntos habitacionais Nelson Mandela e Samora Machel.

Além da urbanização, estão em construção cinco estações elevatórias de esgoto, uma Clínica da Família e quatro Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs), em fase de conclusão, com capacidade para 120 crianças de até seis anos em cada unidade. Em Manguinhos, a execução das intervenções chega, em média, a 89% do total. A previsão é de que as obras serão concluídas no primeiro semestre deste ano.